

Implementação de tecnologias em saúde: modelos de aplicação e perspectivas para o Brasil

EIXO 2: IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS E DIRETRIZES CLÍNICAS EM SAÚDE

Autores: Mariana Lourenço Freire; Tália Santana Machado de Assis; Gláucia Cota; Sarah Nascimento Silva

Introdução: A implementação de tecnologias de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma tarefa complexa, que demanda a gestão tripartite de recursos limitados e adaptações das particularidades das tecnologias aos diversos cenários de aplicação. Com o intuito de ampliar a compreensão da ciência da implementação e explorar suas aplicações no cenário brasileiro, este estudo buscou identificar modelos e frameworks associados à implementação de tecnologias de saúde, com foco na análise de suas adaptações ao SUS.

Métodos: A pesquisa por modelos e frameworks de implementação de tecnologias foi conduzida junto as agências de avaliação de tecnologias de saúde (ATS) de sistemas públicos e universais de saúde, bem como instituições científicas internacionalmente renomadas. Paralelamente, uma revisão integrativa da literatura foi realizada para identificar experiências de implementação no contexto do SUS que fizeram uso dos frameworks previamente identificados.

Resultados: Sete modelos de implementação de tecnologias, delineando etapas de planejamento, execução e avaliação (NICE, JBI, OMS, RE-AIM, i-PARIHS, KTA e CFIR), foram documentados. A adaptação desses frameworks para os processos de implementação no SUS foi detectada em 21 estudos, com destaque para as aplicações dos frameworks RE-AIM, CFIR, KTA e JBI. Em linhas gerais, esses frameworks foram predominantemente empregados para avaliar a implementação de tecnologias de baixa e média complexidade.

Discussão e conclusões: Apesar da existência de diversas metodologias consolidadas documentadas na literatura para conduzir processos de implementação, destaca-se a incipiência de sua aplicação no contexto do SUS. Desta forma, é importante destacar a necessidade de desenvolver um modelo de implementação ajustado às especificidades do sistema de saúde brasileiro, bem como fomentar iniciativas de capacitação profissional para auxiliar os gestores de saúde na realização de processos de implementação em diferentes contextos e níveis de complexidade.

Palavras-chave: Ciência da Implementação; Sistema Único de Saúde; Avaliação da Tecnologia Biomédica